



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação
Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010

GT 7 - Produção e Comunicação da Informação em CT&I
Modalidade de apresentação: Comunicação oral

CONTRIBUIÇÃO DOS REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS À COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: UM ESTUDO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Caterina Marta Groposo Pavão

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Sonia Elisa Caregnato

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO:Relato do estudo que investigou o uso das teses e dissertações depositadas no Lume - Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, buscando saber quem o usa, quais os documentos mais utilizados, seus respectivos orientadores e programas de pós-graduação. Tem o objetivo de levantar questionamentos e possíveis respostas que evidenciem a importância dos repositórios institucionais para a comunicação da literatura científica em acesso aberto numa instituição de ensino superior. A coleta de dados foi realizada em duas etapas. A primeira delas foi realizada por meio da análise estatística dos *downloads* ocorridos no período de 1.º de março a 31 de maio de 2009, o que permitiu obter informações sobre o uso das teses e dissertações, orientando a seleção dos sujeitos para a etapa seguinte. A segunda etapa, qualitativa, foi desenvolvida mediante entrevistas realizadas com os professores que obtiveram o maior índice de *downloads* por documento. Os entrevistados manifestaram-se sobre os dados coletados, opinando sobre o seu significado, importância e possíveis usos. Mais amplamente, os resultados obtidos nas duas etapas apontam para a inegável importância dos repositórios institucionais no processo de comunicação da produção científica de uma instituição de ensino superior.

Palavras-chave: Comunicação científica. Repositórios institucionais. Acesso aberto. Uso e busca da informação.



1 INTRODUÇÃO

Estudos sobre o uso dos documentos digitais depositados nos Repositórios Institucionais (RIs) de universidades podem fornecer dados importantes para a administração superior das mesmas e para agências de fomento, que poderão identificar onde os investimentos em pesquisa estão sendo aplicados, a relevância das pesquisas de uma instituição e a sua penetração nacional e internacional. Para os pesquisadores também podem proporcionar maior visibilidade às suas pesquisas, permitindo evidenciar sua relevância para a comunidade científica nacional e internacional. Assim sendo, os RIs podem contribuir para a melhoria do sistema de comunicação científica e influenciar positivamente no avanço científico, que se traduz em benefícios para a sociedade.

Considerando a importância do tema, este estudo tenta contribuir para a base do conhecimento sobre o uso dos RIs e interpretar o significado desse uso para a comunicação científica numa Instituição de Ensino Superior brasileira, por meio do estudo dos dados de *download*¹ dos documentos digitais depositados no seu RI.

A construção teórica desta pesquisa leva em conta os estudos pertinentes encontrados na literatura recente da área. A contextualização do objeto de pesquisa é realizada identificando-se as tecnologias utilizadas, a interface gráfica, a definição de metadados e o conceito de interoperabilidade. O referencial teórico trata de tópicos como a comunicação científica, a importância das teses e dissertações na comunicação científica, a comunicação científica na era da *Internet*, os movimentos de Acesso Aberto à literatura científica e, finalmente, os repositórios institucionais, seus objetivos e benefícios. Na metodologia, é abordada a técnica de pesquisa e a justificativa para sua utilização; são definidos o *corpus* e os sujeitos que fazem parte da pesquisa, além dos procedimentos que são seguidos para viabilizar o estudo.

¹ *Download* é o ato de transferir dados ou programas de um computador remoto para um computador local. Por vezes, é também chamado de puxar (ex.: puxar o arquivo) ou baixar (ex.: baixar o arquivo). Disponível em: <<http://dicionario.babylon.com/Download>>. Acesso em: 09 fev. 2009.



O tema deste estudo pode ser descrito como o uso dos RIs em instituições de ensino superior, como ferramenta para a comunicação científica e disseminação do conhecimento gerado pela instituição.

O estudo empírico foi realizado por meio da análise dos dados de *downloads* do período de 1.º de março a 31 de maio de 2009, das teses e dissertações defendidas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), depositadas no Lume - Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A motivação encontrada para a realização deste trabalho está relacionada à escassez de estudos sobre o tema. As questões técnicas sobre criação, implantação, manutenção e escolha de tecnologia apropriada podem ser encontradas na bibliografia existente, porém, por serem os RIs uma ferramenta relativamente nova que, aos poucos, começa a ser implantada nas instituições de ensino superior brasileiras, ainda não foram elaborados estudos sobre o seu uso e a repercussão desse uso na comunicação e na comunidade científica, assim como sobre sua utilização para a gestão do conhecimento de uma instituição.

A escolha da coleção de teses e dissertações defendidas na UFRGS deve-se à relevância do seu conteúdo, à importância institucional para a avaliação dos cursos de pós-graduação, ao fato de ser a coleção de documentos mais representativa em número de objetos digitais depositados no Lume e, finalmente, porque durante muito tempo as teses e dissertações tiveram sua consulta restrita ao ambiente físico das bibliotecas, dificultando o acesso ao seu conteúdo.

A partir do objetivo geral desta pesquisa, que é o de analisar a utilização e a importância do repositório institucional na comunicação científica da UFRGS, mediante análise de seu uso, foram definidos objetivos específicos para as duas etapas em que a mesma foi realizada.

Na fase quantitativa os objetivos específicos foram: (a) reunir dados que mostrem quem acessa as teses e dissertações defendidas na UFRGS e depositadas no Lume; (b) identificar quais as subcomunidades, representadas pelas grandes áreas do CNPq, que tiveram a maior quantidade de *downloads*; (c) identificar os programas de pós-graduação de origem das teses e dissertações com maior quantidade de *downloads*, e (d) identificar quem são os orientadores das teses e dissertações mais baixadas, para serem entrevistados na etapa seguinte da pesquisa.



Por sua vez, na fase qualitativa os objetivos específicos foram: (a) investigar a importância do RI para o avanço da ciência brasileira; (b) levantar argumentos que evidenciem a importância da disseminação do conhecimento veiculado em teses e dissertações de acesso aberto; (c) identificar fatores que demonstrem a importância do engajamento da Universidade nas políticas nacionais e internacionais de acesso aberto para divulgar o conhecimento gerado pelos seus pesquisadores; (d) reunir dados que indiquem o que representa para um pesquisador e para a Universidade identificar o uso das teses e dissertações produzidas em seu âmbito; (e) avaliar como os pesquisadores e a instituição podem se apropriar desta ferramenta, o RI, para satisfazer suas necessidades de informação, e (f) fornecer subsídios aos profissionais da Ciência da Informação e às instituições de ensino superior para a criação de RIs.

Para atingir os objetivos propostos, foi escolhido, como objeto deste estudo, o Lume - Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, desenvolvido utilizando o software DSpace *Institutional Digital Repository System*.

O Lume é composto por metadados e informações digitais. Os metadados são informações estruturadas que possuem semântica padronizada e são utilizados para representar as informações digitais de maneira bibliográfica. Os metadados seguem o padrão *Dublin Core - Dublin Core Metadata Element Set*, com seus quinze elementos básicos usados para identificar e descrever documentos digitais, aos quais são atribuídos qualificadores. São definidos pela equipe técnica do Lume, conforme as necessidades e particularidades dos documentos contidos em cada comunidade ou coleção.

2 QUADRO TEÓRICO

Para sedimentar o estudo proposto, foram revisados conceitos e definições acerca de: comunicação científica (Meadows, 1999), comunicação científica e Internet (Gomes, Mendonça e Souza, 2000 e Muller, 2000 e 2006), movimento de Acesso Aberto à literatura científica (Kuramoto, 2006; Leite, 2006 e 2009; Machado, 2006 e Costa, 2006), teses e dissertações na comunicação científica (Gomes, Mendonça e Souza, 2000 e Campello, 2000), repositórios institucionais (Viana, Márdero Arellano e Shintaku, 2005; Simpson e Haas, 2005; Wulff, 2008; Weitzel, 2006 e 2007 e Rodrigues, 2004), visibilidade



(Bourdieu, 1994; Saraiva, 2008 e Mueller, 2000 e 2006) e sobre disseminação e divulgação (Albagli, 1996 e Bueno, 1985).

Os RIs estão voltados para a informação científica, contendo os trabalhos de pesquisa e ensino de comunidades acadêmicas, assim como a documentação de uma ampla variedade de atividades das próprias universidades. Os RIs podem ser pensados como parte de uma ação dentro da gestão documental, que inclui sua criação, tratamento, transmissão e acesso. Com os RIs são colocados em funcionamento serviços para os membros das comunidades, que visam ao gerenciamento e à disseminação de todo o material criado dentro de uma instituição e pelos seus membros fora dela. Por meio deles, é garantido o gerenciamento frente às mudanças tecnológicas com a migração do conteúdo digital para novas versões de mídia eletrônica (VIANA, MÁRDERO ARELLANO e SHINTAKU, 2007).

A visibilidade da informação científica vem se constituindo uma questão crucial, não só para os pesquisadores, mas também para suas instituições. De acordo com Costa (2006), o acesso aberto aumenta significativamente a visibilidade das pesquisas, e os pesquisadores vêm exercendo pressão sobre as editoras dos seus trabalhos para que lhes removam as barreiras de acesso. Se essas barreiras forem transpostas os RIs ficarão livres para disponibilizar esses documentos e contribuir para o aumento da visibilidade e acesso à pesquisa desenvolvida nas instituições de ensino superior.

Nos RIs, o conhecimento de uma instituição e o resultado das atividades de pesquisa e docência dos pesquisadores ficam armazenados em diversos tipos de documentos digitais. Os RIs contêm toda a produção científica, artística e docente da instituição, num sistema de gestão documental único. Os produtos científicos disponíveis poderão ser: teses e dissertações, trabalhos para apresentação em congressos sob a forma de texto completo, resumo ou pôster, *preprints* e *post-prints*, materiais audiovisuais, revistas da instituição, softwares, objetos de aprendizagem, relatórios técnicos, eventos realizados na instituição, publicações editadas pela instituição.

Muitos são os estudos, no Brasil e no exterior, sobre diretrizes, padrões, normas e protocolos para implantação de RIs. Alguns analisam as tecnologias disponíveis para facilitar a implantação dos mesmos, suas vantagens e facilidades, outros apresentam dados sobre tendências e discussões sobre o movimento conhecido como *Open Archives*



*Initiative (OAI)*² em RIs (por exemplo: Weitzel, 2006, 2007; Leite, 2006; Viana, 2005). Porém, poucos são os estudos que relatam os usos e suas influências na comunidade acadêmica e na comunicação científica, assim como a aplicação dos dados para atividades de gestão das pesquisas, do conhecimento e a gestão institucional.

Na literatura internacional foram identificados alguns estudos como o de Merk e Windisch (2008) sobre a utilização de dados estatísticos de repositórios, o de Stangeland (2008) sobre métricas adotadas para avaliar o sucesso de um repositório, o de Rieh e Smith (2009) onde questionam estudantes e pesquisadores sobre a motivação para a utilização de RIs e o estudo de Harnad e McGovern (2007) que discutem os motivos que influenciam no sucesso dos repositórios.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de método misto sequencial, desenvolvido em duas fases, que buscou obter dados quantitativos estatísticos acerca do fenômeno e, a seguir, realizar entrevistas para explorar qualitativamente aqueles dados em maior profundidade. Na primeira fase, métodos de pesquisa quantitativa abordaram o uso do RI. Na segunda fase, entrevistas semiestruturadas com questões abertas foram usadas para entender a importância da disseminação da literatura científica por meio do depósito de documentos digitais de acesso aberto no RI. Nesta fase, os dados qualitativos foram obtidos entrevistando pesquisadores identificados na fase quantitativa.

A análise quantitativa foi realizada no Lume, precisamente na subcomunidade de Teses e dissertações defendidas na UFRGS, por meio da análise dos dados de uso gerados pelo DSpace e coletados em tabelas criadas em PHP³, com o fim de facilitar a

² *Open Archives Initiative (OAI)* foi um movimento instituído em 1999 por um grupo de pesquisadores europeus e norte-americanos, que possibilitou o acesso livre e uma nova forma de lidar com a comunicação científica, influenciando, sobretudo, o modo como os cientistas publicam, disseminam e utilizam os resultados de suas pesquisas (WEITZEL, 2006a).

³ PHP é um [acrônimo](#) recursivo para "*PHP: Hypertext Preprocessor*" é uma [linguagem de programação](#) de computadores [interpretada](#), [livre](#) e muito utilizada para gerar conteúdo dinâmico na [Web](#). Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/PHP>>. Acesso em: 21 maio 2009.



organização dos arquivos de *logs*⁴ gerados a partir dos acessos ao Lume. A análise dos dados de *download* permitiu identificar quem usa o RI, quando e como, quais as subcomunidades e coleções mais utilizadas, assim como os documentos mais baixados e seus respectivos orientadores e programas de pós-graduação, entre os meses de março e maio de 2009. As entrevistas forneceram dados que permitem identificar a importância dos RIs e do acesso aberto para a comunicação científica, a disseminação da literatura científica e para o desenvolvimento da ciência, segundo a percepção dos professores da UFRGS.

Os dados de *logs* de um servidor *web* se constituem uma sequência de cliques. Toda vez que o servidor *web* responde a uma solicitação [Hypertext Transfer Protocol \(HTTP\)](#)⁵, uma entrada é feita no arquivo de *logs* do servidor. Segundo Dias (2002), os dados dos arquivos de *logs* podem apresentar-se como a solução ideal para a análise do acesso a *sites* da *web*, mas o autor lembra que eles nos oferecem recursos para que sejam realizadas análises apenas de cunho estritamente quantitativo, facilitando a identificação de questões relativas a: “o quê”, “quando” e “por quem”.

Com o objetivo de facilitar a visualização e seleção do conteúdo das tabelas de estatísticas, foi desenvolvida uma ferramenta de pesquisa em PHP, com acesso via *Web*, por meio de senha, permitindo selecionar o período desejado para análise e gerar uma planilha em Excel com as variáveis definidas para este ou futuros estudos, levando em conta as considerações apresentadas nos parágrafos anteriores. Os dados selecionados nos arquivos de *logs* foram: *Handle*⁶, data e hora de acesso, endereço IP, nome do arquivo, tipo de acesso, termo de busca, país, orientador, autor, título, tipo, NRB, URI, departamento, programa de pós-graduação e data de defesa da dissertação ou tese.

Optou-se por efetuar este estudo apenas com os dados de *downloads* das teses e dissertações depositadas no Lume por acreditar-se que, quando um usuário faz *download*

⁴ São arquivos-texto gerados por um *software* que registra eventos e a hora em que ocorrem num determinado sistema computacional. (FERREIRA, 2007).

⁵ Protocolo de transferência de hipertexto é um protocolo de comunicações usado na *web* para estabelecer uma conexão entre o computador do cliente e um servidor *web* remoto (ONLINE, 2004).

⁶ Serviço fornecido pelo *Corporation for National Research Initiative (CNRI)* que consiste em atribuir identificadores persistentes para cada documento digital, garantindo que, mesmo que o endereço do servidor do repositório digital mude, os recursos possam continuar sendo referenciados univocamente.



do texto completo e não apenas visualiza os resultados da sua busca, ele está manifestando um interesse real pelo documento recuperado e, por consequência, o mesmo terá mais chances de ser lido e/ou citado.

A segunda etapa da pesquisa foi a etapa qualitativa, realizada logo após a conclusão das análises quantitativas. Utilizando os dados obtidos a partir dos arquivos de *logs* gerados pelo DSpace, que mostraram o uso das teses e dissertações defendidas na UFRGS no período de 1.º de março a 31 de maio de 2009, foi possível identificar os professores a serem entrevistados para, por meio dos seus pontos de vista, avaliar os dados estatísticos coletados e levantar informações que permitam identificar como eles podem ser utilizados.

Abaixo estão relacionados os professores entrevistados, o programa de pós-graduação ao qual pertencem e suas linhas de pesquisa.

- a) Adroaldo Cezar Araujo Gaya - Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano. Linhas de pesquisa: Atividade Física e Saúde, Atividade física e performance e Epistemologia das ciências do esporte.
- b) Claudio Simon Hutz - Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Linhas de pesquisa: Desenvolvimento, Validação e Normatização de Instrumentos de Avaliação e Psicológica e Desenvolvimento Social e da Personalidade de Crianças e Adolescentes.
- c) Fernando Gonçalves Amaral - Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção. Linhas de pesquisa: Ergonomia, Segurança do Trabalho e Qualidade de vida no trabalho.
- d) Marcelo Pio de Almeida Fleck - Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Psiquiatria. Linhas de pesquisa: Diagnóstico e tratamento dos transtornos de humor, Avaliação de qualidade de vida e Alterações cognitivas e ECT.



4 RESULTADOS

Foram analisados 247.923 *downloads*, sendo que 92.098 foram realizados em março, 74.955 em abril e 80.870 em maio. Os mesmos foram realizados por 119 países em 9.765 teses e dissertações de 1.760 professores/orientadores.

Em relação aos países que mais baixaram teses e dissertações no período estudado encontramos os dados da Tabela 1 mostrando que, apesar dos estudos sobre RIs indicarem que eles proporcionam grande visibilidade internacional às pesquisas desenvolvidas numa instituição, os dados coletados nesta análise não confirmam essa tendência. Muitos são os países que baixaram teses e dissertações, mas a quantidade de *downloads* é inexpressiva. O país que mais baixou documentos, depois do Brasil, é Portugal, com 4,65%, seguido pelos Estados Unidos, com apenas 0,68%. Um fator que pode estar relacionado com esse fato é a questão linguística, o que restringe bastante o acesso de outros países.

Tabela 1 - Países que mais realizaram *downloads*, de teses e dissertações, entre 1º. de março e 31 de maio de 2009

Países	No. de <i>downloads</i>	% de <i>downloads</i>
Brasil	224.687	91,16%
Portugal	11.454	4,65%
Estados Unidos	1.667	0,68%
Peru	654	0,27%
Argentina	525	0,21%
Espanha	512	0,21%
Moçambique	463	0,19%
Angola	384	0,16%
França	359	0,15%
Uruguai	286	0,12%
Colômbia	285	0,12%
México	273	0,11%
Reino Unido	235	0,10%
Alemanha	215	0,09%

Os programas de pós-graduação da UFRGS foram distribuídos nas nove grandes áreas do CNPq e depois da contabilização de *downloads* por programa verificou-se que a

área das Engenharias foi a que obteve o maior número de *downloads*, 153.576, seguida pela área das Ciências Sociais e Aplicadas com 152.412 *downloads*. A área Multidisciplinar ficou em último lugar com 24.612 *downloads* como mostra o Gráfico 1.

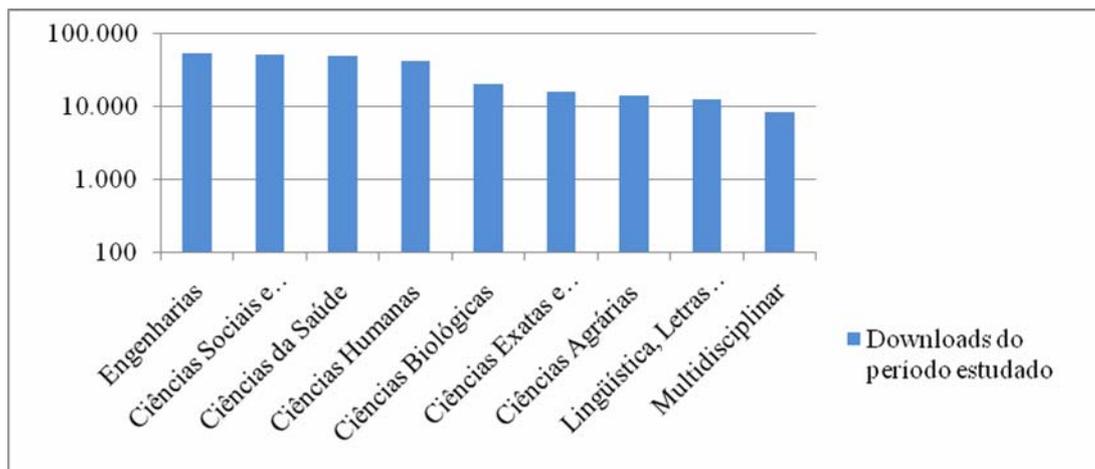


Gráfico 1 - Grandes áreas do CNPq e respectivos *downloads* de teses e dissertações realizados entre 1º. de março e 31 de maio de 2009

Nos 71 Programas de Pós-Graduação da amostra verificou-se que 4 Programas tiveram mais de 10.000 *downloads* totalizando 64.108 *downloads*, 56 Programas tiveram entre 1.000 e 9.999 *downloads* somando 177.791 *downloads* e apenas 10 Programas tiveram menos de 1.000 *downloads*, totalizando 6.024 teses e dissertações baixadas.

Para selecionar os professores que seriam entrevistados foram realizados cruzamentos de dados que permitiram decidir entrevistar os quatro professores que tiveram a maior relação *download* por documento, dessa maneira foi possível identificar professores que representavam as áreas do conhecimento das Ciências Humanas, Engenharias e Ciências da Saúde. A relação de *downloads* por documentos e o nome dos professores que tiveram mais de 1000 *downloads* por documentos encontram-se no Gráfico 2.

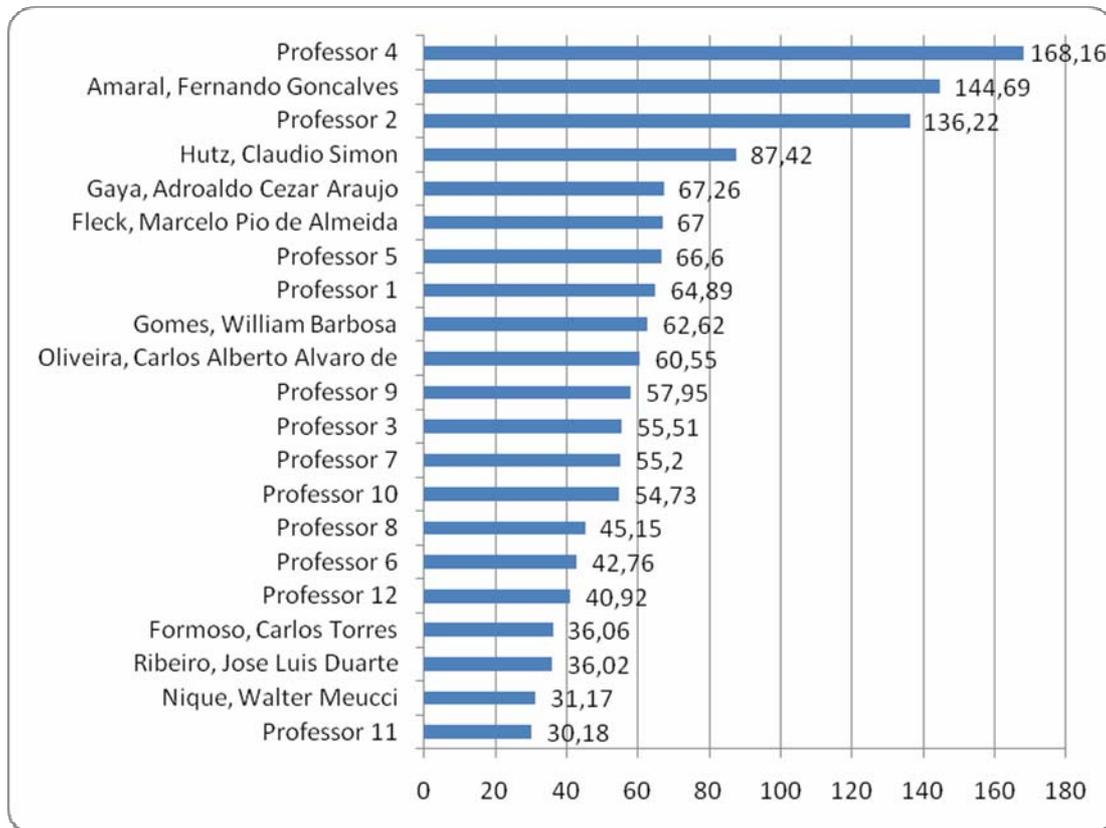


Gráfico 2 - Média de *downloads* de teses e dissertações, por título, dos professores com mais de 1.000 *downloads* entre 1º. de março e 31 de maio de 2009

A partir dos dados apresentados acima e de outros tantos resultantes do estudo quantitativo como, por exemplo, os títulos das teses e dissertações mais baixadas, os entrevistados foram questionados levando em conta os objetivos específicos da etapa qualitativa. Nas entrevistas, que se encontram transcritas no documento original, Pavão (2010), foi possível verificar que os dados demonstram a relevância do Lume como uma ferramenta de disseminação do conhecimento produzido na UFRGS, a importância da disseminação das teses e dissertações, a contribuição dos RIs para a melhoria do sistema de comunicação da ciência e a importância do aumento da visibilidade, uso e impacto que poderão influenciar positivamente no avanço científico e fornecer um componente essencial para a reformulação do sistema de comunicação científica. Também, pelas manifestações dos entrevistados, identificou-se a possibilidade de fazer uso dos dados estatísticos como indicadores tangíveis da qualidade de uma universidade e de mostrar a pertinência científica, social e econômica de suas atividades de pesquisa, aumentando a visibilidade do pesquisador, da instituição e do país.



5 CONCLUSÕES

As análises quantitativas forneceram dados referentes ao número de *downloads*, aos países e instituições que baixaram teses e dissertações no período estudado. Foi possível identificar os títulos mais baixados, os orientadores desses trabalhos, os programas de pós-graduação aos quais pertencem, a quantidade de *downloads* por documento e por orientador, bem como selecionar a amostra de professores que comporiam o *corpus* da etapa qualitativa.

Nas análises qualitativas, os dados contribuíram para a avaliação da relevância do Lume como uma ferramenta de disseminação do conhecimento gerado na UFRGS. Foi possível perceber, à luz da visão dos pesquisadores entrevistados, a importância do RI para o avanço da ciência brasileira e a relevância da disseminação das teses e dissertações que, sendo de acesso aberto, cumprem importante papel tanto nacional como internacional.

Este trabalho também possibilitou reunir dados que indicam o que representa para o pesquisador, para o seu programa de pós-graduação e para a Universidade, identificar o uso das teses e dissertações e levantar sugestões e alternativas para a apropriação dos dados quantitativos como forma de agregar um novo parâmetro aos índices de avaliação já existentes.

De forma mais ampla, acredita-se ter contribuído com os dados estatísticos e a visão dos pesquisadores da UFRGS, com as instituições de ensino superior e com os profissionais da Ciência da Informação que estão envolvidos ou virão a se envolver com a criação de repositórios institucionais. Procurou-se fornecer subsídios que auxiliem na argumentação e convencimento da administração superior das universidades e do corpo docente e discente sobre a importância desta ferramenta de disseminação do conhecimento em acesso aberto.

Os repositórios institucionais, como percebidos pelos entrevistados, contribuem para a melhoria do sistema de comunicação da ciência e a visibilidade proporcionada por eles influenciará positivamente no avanço científico. Podem fornecer um componente essencial para a reformulação do sistema de comunicação científica, para expandir o acesso às pesquisas e podem reduzir o monopólio dos periódicos. Também podem ser utilizados como indicadores tangíveis da qualidade de uma universidade e mostrar a



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação
Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010

pertinência científica, social e econômica das suas atividades de pesquisa, ampliando a visibilidade do pesquisador, da instituição e do país.

A variedade de informações armazenadas nos arquivos de *logs* permite, ainda, outras análises nas quais poderão ser investigadas as formas de acesso aos repositórios, o comportamento dos usuários na busca de informação por intermédio das comunidades que constituem um RI, identificar o uso das informações baixadas mediante análise de citações, encontrar meios de verificar o aumento da visibilidade do pesquisador e da instituição. Em resumo, os dados estatísticos devem ser utilizados para fornecer informações que agreguem valor aos RIs, servindo de subsídio às atividades de pesquisa e avaliação.

Finalmente, conclui-se que a pesquisa cumpriu com os objetivos propostos, abrindo caminho para uma ampla gama de estudos futuros, visto que este campo é ainda pouco explorado. Fazendo uso de todas as ferramentas disponíveis num RI é possível mostrar o valor e a importância da disseminação e preservação do conhecimento, contribuir para alterar os processos tradicionais de comunicação científica e, sobretudo, utilizá-los como ferramenta para a transparência institucional.

ABSTRACT: The study investigates the use of thesis and dissertations deposited in the Lume - Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, intending to know who uses it, which documents are utilized, the respective guiders and post-graduation programs. It aims to raise questions and possible answers that demonstrate the importance of institutional repositories to the communication of scientific literature in open access at an institution of higher education. Data collection was performed in two steps. The first step was performed by statistical analysis of the downloads occurred in the period from March, 1st to May, 31st 2009, which provided information about the use of theses and dissertations, guiding the selection of subjects for the next step. The second step, a qualitative one, was developed through interviews with academics who achieved the highest rate of downloads per document. The respondents expressed an opinion on the data collected, about its meaning, significance and possible uses. More broadly the results obtained in the two steps point to the undeniable importance of institutional repositories in the communication process of scientific production in higher education institutions.



REFERÊNCIAS:

ALBAGLI, S. Divulgação científica: informação científica para a cidadania? **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 396-404, set./dez. 1996.

BOURDIEU, P. O campo científico. *In*: ORTIZ, R. **Pierre Bourdieu: sociologia**. São Paulo: Ática, 1994. p. 122-155.

BUENO, W. C. Jornalismo científico: conceitos e funções. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 37, n. 9, p. 1420-1427, set. 1985.

CAMPELLO, B. S. Pesquisas em andamento. *In*: FONTES de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: UFMG, 2000a. p. 49-54.

_____. Teses e dissertações. *In*: FONTES de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: UFMG, 2000b. p. 121-135.

COSTA, S. M. S. Filosofia aberta, modelos de negócios e agências de fomento: elementos essenciais a uma discussão sobre o acesso aberto à informação científica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 39-50, maio/ago. 2006.

DIAS, G. A. Avaliação do acesso a periódicos eletrônicos na Web pela análise do arquivo de log de acesso. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 7-12, jan./abr. 2002.

FERREIRA, S. M. S. P. *et al.* Em busca de um repositório ideal: análise de software baseado em arquivos abertos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Nova Série, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 141-159, jul./dez. 2007.

GOMES, S. L. R.; MENDONÇA, M. A. R. M.; SOUZA, C. M. de. Literatura cinzenta. *In*: FONTES de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: UFMG, 2000. p. 97-103.

HARNAD, S.; MCGOVERN, N. Institutional repository success is dependent upon mandates. *In*: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON DIGITAL CURATION, Chapel Hill, NC, 2007. Disponível em: <http://www.asis.org/Bulletin/Apr-09/AprMay09_Harnad-McGovern.html>. Acesso em: 06 maio 2007.

KURAMOTO, H. **Qual a melhor tradução para Open Access**: Acesso Aberto ou Acesso Livre. 2006a. Disponível em: <<http://kuramoto.blog.br/2006/07/26/qual-a-melhor-traducao-para-open-access-acesso-aberto-ou-acesso-livre/>>. Acesso em: 10 fev. 2009.

_____. **O modelo Open Archives**: como funciona? 2006b. Disponível em: <<http://kuramoto.blog.br/2006/09/23/o-modelo-open-archives-como-funciona/>>. Acesso em: 10 fev. 2009.



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação
Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010

LEITE, F. C. L. **Gestão do conhecimento científico no contexto acadêmico**: proposta de um modelo conceitual. 2006. 240 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília. Brasília, 2006.

_____. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: Repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: IBICT, 2009. 124 p. Disponível em: <http://www.ibict.br/anexos_noticias/repositorios.institucionais.F.Leite_atualizado.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2009.

MACHADO, M. M. **Open Archives**: panorama dos repositórios. 2006, 101 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2006.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 268 p.

MERK, C.; WINDISCH, N. K. **JISC Usage Statistics Review**: final Report. 2008. Disponível em: <http://ie-repository.jisc.ac.uk/250/1/Usage_Statistics_Review_Final_report.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2008.

MUELLER, S. P. M. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. *In*: FONTES de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: UFMG, 2000. p. 21-34.

_____. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 27-38, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/826>>. Acesso em: 28 nov. 2009.

ONLINE Dictionary for Library and Information Science (ODLIS). 2004. Disponível em: <<http://lu.com/odlis/>>. Acesso em: 12 jan. 2009.

PAVÃO, C. G. **Contribuição dos repositórios institucionais à comunicação científica**: Um estudo na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2010. 152 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação)-Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/20932>>. Acesso em: 20 set. 2010.

RIEH, S. Y.; SMITH, K. All Universities Should Have an Institutional Repository. **Bulletin**, Silver Spring, MA, Apr./May 2009. Disponível em: <http://www.asis.org/Bulletin/Apr-09/AprMay09_Rieh-Smith.html>. Acesso em: 06 maio 2009.

RODRIGUES, E. *et al.* RepositóriUM: repositório institucional da Universidade do Minho. *In*: ENCONTRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, ENDOCOM, 16 / CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 27, Porto Alegre, 2004. [S.l.: s.n.], [2004]. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/611>>. Acesso em: 14 jan. 2009.



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação
Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010

_____ *et al.* RepositóriUM: criação e desenvolvimento do Repositório Institucional da Universidade do Minho. *In: CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS*, 8, , 2004, Estoril. “Nas encruzilhadas da informação e da cultura : (re)inventar a profissão”: actas. Lisboa: Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, 2004. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1822/422>>. Acesso em: 14 jan. 2009.

_____ *et al.* **RepositóriUM – implementação do DSpace em português**: lições para o futuro e linhas de investigação. [S.l.: s.n.], 2004. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/679>>. Acesso em: 14 jan. 2009.

SARAIVA, R. Plano de comunicação para repositórios institucionais. [Portugal]: [s.n.], 2008. 18 p. Disponível em: <http://projecto.rcaap.pt/index.php?option=com_remository&Itemid=2&func=startdown&id=97&lang=pt> Acesso em: 20 set. 2009.

SIMPSON, P. & HAAS, S. C. The digital catch: an integrative role for IAMSILIC in the worlds of metadata, harvesters and repositories. *In: INTERNATIONAL ASSOCIATION OF AQUATIC AND MARINE SCIENCE LIBRARIES AND INFORMATION CENTERS. CONFERENCE*, 31., 2005, Rome. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1912/1319>> Acesso em: 29 abr. 2009.

STANGELAND, E. **DSpace@Cambridge case history**. 2008. Disponível em: <<http://www.rsp.ac.uk/repos/casestudies/pdfs/cambridge.pdf>>. Acesso em: 07 maio 2009.

VIANA, C. L. M.; MÁRDERO ARELLANO, M. A.; SHINTAKU, M. **Repositórios institucionais em ciência e tecnologia**: uma experiência de customização do DSpace. 2005. Disponível em: <<http://bibliotecas-cruesp.usp.br/3sibd/docs/viana358.pdf>>. Acesso em: 17 dez. 2007.

WEITZEL, S. R. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 51-71, jan./jun. 2006. _____ . Reflexões sobre os repositórios institucionais. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO*, 29., 2006, Brasília. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/8348/1/reflexoes_weitzel_endocom.pdf>. Acesso em: 26 out. 2008.

_____. Tendências para adoção e uso de repositórios digitais: estudo de caso da área das Ciências da Comunicação no Brasil. *In: VIII ENANCIB – ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 8., 2007, Salvador. Brasília: ANCIB, 2007. Disponível em: <<http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT7--342.pdf>>. Acesso em: 03 jan. 2009.

WULFF, E. El paradigma del acceso libre a la gestión de la información científica en Ciencias Marinas. **Liinc em Revista**, v. 4, n. 2, p. 233 - 252, set. 2008. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/viewFile/262/171>>. Acesso em: 29 abr. 2009.